



Poder aglutinador

O instituto Gallup fez uma pesquisa global e constatou que 84% das pessoas que pedem demissão decidem por esse caminho por desentendimento com seus superiores. Até gostam de onde trabalham, mas não se dão bem com seus chefes. Têm problemas de relacionamento.

A empresa é boa, paga todas as obrigações em dia. O colaborador até ficaria se o líder não fosse aquele, mas como é difícil mudar um líder, o profissional sabe que o melhor para ele é ir embora e se desenvolver em outra empresa.

Tudo bem que é parte da natureza as incompatibilidades, mas para amenizar a situação, quando se chega a um nível de estresse no ambiente corporativo, não se pode perder a noção de respeito.

O respeito vem antes de tudo. Por isso há palavras mágicas fundamentais que precisam ser usadas. São padrões de relacionamentos que construímos desde criança e precisam ser reforçados, como 'desculpe', 'por favor', 'bom dia', 'boa tarde'... e assim por diante.

Falta de educação para um líder ou quem quer que seja é uma questão complicada, porque não deveríamos estar ainda nesse nível tão básico de discussão, mas, infelizmente é nesse nível que se encontram as relações sociais, quando não é o chefe estúpido, é o empregado com cara fechada.

Nada funciona bem na base do grito e da estupidez; se não tem respeito, pede para sair, porque vai desgastando o ambiente e contagiando todo mundo. Constrói-se um ambiente inadequado para o desenvolvimento da equipe e floresce apenas as posturas mais agressivas e autoritárias.

Desde 1930 Henri Fayol já apontava para essa questão, pois há o entendimento de que a rotatividade de mão de obra em uma empresa está diretamente relacionada à maior ou menor eficiência da organização. Se há problema de relacionamento e as pessoas saem toda hora, essa empresa jamais vai ser eficiente. Pode ter os melhores processos, mas se a relação com o líder não vai bem, se ele não possui o poder de aglutinar, isso por si só já é suficiente para que o todo não vá bem.

A comunicação e o respeito é base fundamental na resolução de diferenças, pense nisso.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br